



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

| DISCIPLINA | NOME |
|------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| HZ166A | Tópicos Especiais em Antropologia XII: Antropologia e o Cinema de Ficção Científica |

| Horas Semanais | | | | | | |
|----------------|---------------------|-------------|------------|-----------|----------------|--------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 60 | | 4 | S | 75% | N |

Docente: Thais Lassali e Vitor Chiodi

Ementa:

Essa disciplina tem por objetivo retomar o campo da Antropologia do Cinema como área particular e independente da Antropologia Visual e do filme etnográfico, a partir do Cinema de Ficção Científica. Aqui partimos do pressuposto que filmes são mais que obras de arte, mas produtos sócio-técnicos complexos, com narrativas teóricas. As ciências sociais tradicionalmente trataram os filmes como meros objetos, de modo que uma Antropologia do Cinema se diferencia por entender os filmes como textos de potencial teórico e fonte de debates sobre temas clássicos e contemporâneos da Antropologia. Nesse sentido, é esperado que os alunos vejam os filmes tal como leriam textos teóricos como parte da preparação para aula. Trabalhando nesse campo de forte interação entre ciência, ficção e cultura, a disciplina se propõe a refletir com filmes e teoria antropológica sobre temas de interesse contemporâneo como mudanças climáticas, novas tecnologias, natureza e cultura, o conceito de ciência, Antropoceno, entre outros.

Programa:

AULA 1 -Apresentação do programa

UNIDADE I: ANTROPOLOGIA DO CINEMA E FICÇÃO CIENTÍFICA

AULA 2 – O que é Antropologia do Cinema?

HIKIJ, Rose Satiko. Imagem-Violência: etnografia de um cinema provocador. Editora Terceiro Nome, 2012. Parte I – Antropologia e Cinema.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Cinema e antropologia: um esboço cartográfico em três movimentos. In: **Cadernos de Antropologia e Imagem**, v. 10, Nº 1, 2000.

AULA 3 – Ficção científica no cinema e ciência feminista

SOBCHACK, Vivian. "American Science Fiction Film: An Overview". In.: David Seed (ed.). A companion to Science Fiction, 2005.

HARAWAY, Donna. Saberes Localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: **Cadernos Pagu**, n. 5, 1995.



UNIDADE II: CORPO E GÊNERO

AULA 4 – A questão da reprodução

LASSALI, Thais. *Mentes elétricas, corpos mecânicos: a noção de humano em 2001: uma odisséia no espaço e Alien, o oitavo passageiro*. Dissertação de mestrado, 2015.

MOISSEEFF, Marika. O que se encobre na violência das imagens de procriação dos filmes de ficção científica. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 235-265, Apr. 2005

SCOTT, Ridley. *Alien*, 1979.

AULA 5 – O corpo ciborgue

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue. Ciência, tecnologia e feminismo-socialista no final do século XX. In: **Antropologia do Ciborgue**. Editora Autêntica, 2009.

MAUSS, Marcel. Técnicas do Corpo. In: **Sociologia e Antropologia**. Cosac Naify, 2011.

MILLER, George. *Mad Max: Fury Road*, 2015.

UNIDADE III: CIENTISTAS NO SET: INTERAÇÕES ENTRE CINEMA E CIÊNCIA

AULA 6 – David Kirby e a etnografia do cientista no set

KIRBY, David A. Scientists on the set: science consultants and the communication of science in visual fiction. In: *Public Understanding of Science* - 12 (2003) 261–278.

KIRBY, David A. The Future is Now: Diegetic Prototypes and the Role of Popular Films in Generating Real-world Technological Development. In: *Social Studies of Science* 40/1 (February 2010) 41–70.

AULA 7 – A ciência de Interstellar

NOLAN, Christopher. *Interstellar*, 2014.

THORNE, Kip. *The Science of Interstellar*. Norton, 2014. Capítulo 1: “A Scientist in Hollywood” (p. 1-14) e Part II: “GARGANTUA” (p. 57–102).

UNIDADE IV: NATUREZA, CULTURA E TECNOLGIA

AULA 8 – Cibernética

BARBROOK, Richard. *Futuros Imaginados: das máquinas pensantes à aldeia global. Capítulo 4: A máquina humana*. São Paulo: Petrópolis, 2009. Páginas 79-87.

EVANGELISTA, R. A.; KANASHIRO, M.M. “Cibernetica, internet e a nova política dos sistemas informacionais”. In: Giuseppe Cocco. (Org.). *Gabinete Digital, análise de uma experiência*. 1ed.: Corag - Imprensa oficial do Rio Grande do Sul, 2013, v. 1, p. 57-72.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2018

VILLENEUVE, Dennis. *Arrival*, 2016.

AULA 9 – Morte e novas tecnologias

DALGALARRONDO, Paulo. **Natureza e cultura na definição e delimitação do humano**: debates e disputas entre antropologia e biologia. Tese de doutorado, 2013.

GARLAND, Alex. *Ex-Machina*, 2015.

AULA 10 – Disputando o conceito de tecnologia

DICK, Phillip K. Minority Report. In: Realidades Adaptadas, Aleph, 2012.

SPIELBERG, Steven. Minority Report, 2002.

AULA 11 – Pensando com fungos

FULER, B.; KURTZMAN, A. STAR TREK: DISCOVERY – Episódios 1-4 (principalmente 3 e 4).

STAMETS, Paul. Mycelium Running. Ten Speed Press, 2005. Capítulo 1.

TSING, Anna L. The Mushroom at the end of the World. Princeton University Press, 2015. Prefácio e primeira parte.

UNIDADE V: O FIM DO MUNDO: ANTROPOCENO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AULA 12: Antropoceno

CHIODI, Vitor. Com quantas conchas se faz boa ciência social? In: Blog do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciência e Tecnologia. Disponível em: < <https://geict.wordpress.com/2017/10/11/com-quantas-conchas-se-faz-boa-ciencia-social/> >.

MIYAZAKI, Hayao. Kaze no Tani no Naushika (Nausicaã do Vale do Vento), 1984.

TSING, ANNA ET AL. Less Than One But More Than Many: Anthropocene as Science Fiction and Scholarship-in-the-Making

AULA 13: Há mundo por vir? Parte I

DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Editora Cultura e Bárbarie, 2015. (páginas 11-83)

VON TRIER, Lars. *Melancholia*, 2011.

AULA 14: Há mundo por vir? Parte II

DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Editora Cultura e Bárbarie, 2015. (páginas 85-159)

HILLCOAT, John. The road, 2009.

UNIDADE VI: REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE

AULA 15: Representação de gênero e a jornada do herói



VOGLER, Christopher. *A jornada do escritor*. São Paulo: Aleph, 2006.

ABRAMS, J.J. *Star Wars: Episode VII - The Force Awakens*, 2015.

AULA 16: Ausência estruturada e presença simbólica

NAMA, Adilifu. *Black Space: Imagining Race in Science Fiction Film*. Capítulo 1. Austin: University of Texas Press, 2008.

COOGLER, Ryan. *Black Panther*, 2018.

Bibliografia:

Observações: